

Secretaria Estadual de Saúde - RIO GRANDE DO NORTE

CNPJ: 14.031.955/0001-10

Av. Deodoro da Fonseca, 730 - Cidade Alta-Natal/RN

Telefone: 8432327432 - E-mail: gs-sesap@rn.gov.br

59025-600 - RIO GRANDE DO NORTE - RN

RELATÓRIO DE GESTÃO - PERÍODO DE JANEIRO A DEZEMBRO DE 2017

1. IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO

1.1 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Secretário em Exercício

Nome: GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA Data da Posse: 27/08/2016

Secretário de Saúde Referente ao Ano do Relatório de Gestão

Nome: GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA Data da Posse: 27/08/2016

A Secretaria de Saúde teve mais de um gestor no período a que se refere o RAG? Não

1.2 Informações do Fundo Estadual de Saúde

Instrumento legal de criação do FES Tipo Lei - 4120
CNPJ 14.031.955/0001-10 - Fundo de Saúde
Data 07/12/1972
O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim
Gestor do FES GEORGE ANTUNES DE OLIVEIRA
Cargo do Gestor do FES Secretário de Saúde

1.3 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CES Tipo Lei - 6455
Nome do Presidente do CES MAYARA TEIXEIRA LAURENTINO ACIPRESTE
Data 19/07/1993
Segmento usuário
Data da última eleição do Conselho 11/11/2015
Telefone 8432323699
E-mail cesrn@rn.gov.br

1.4 Conferência de Saúde

Data da última Conferência de Saúde 05/2016

1.5 Plano de Saúde

A Secretaria tem Plano de Saúde? Sim
A Secretaria de Saúde tem Plano de Saúde referente ao período de 2016 a 2019? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 188 Em 06/05/2016

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PES 2016-2019 VERSAO FINAL.pdf

ces RN- de 15.08.17.docx

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2017? Sim
Situação Aprovado
Aprovação no Conselho de Saúde Resolução nº 202 Em 15/08/2017

ARQUIVOS ANEXOS

Documento

PAS 2017 - 15.08.xlsx

ces rn-202 de 15.08.17.docx

A Secretaria de Saúde tem programação anual de saúde referente ao ano de 2018? Não

1.6 Plano de Carreira, Cargos e Salários

O estado possui Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)? Sim

O estado possui Comissão de elaboração do Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)?

1.7 Informações sobre Regionalização

Regiões de Saúde Existentes no Estado: 8

1.8 Introdução - Considerações Iniciais

A Secretaria de Estado da Saúde Pública do Rio Grande do Norte (SESAP/RN), através da Coordenadoria de Planejamento e Controle dos Serviços de Saúde (CPCS), apresenta o Relatório Anual de Gestão - RAG de acordo com as legislações vigentes do Sistema Único de Saúde (SUS), demonstrando os resultados alcançados com a execução da Programação Anual de Saúde, elaborada conforme as diretrizes, objetivos e metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019. Neste instrumento a SESAP socializa e democratiza as informações, mediante uma análise da política de saúde desenvolvida no Estado, demonstrando os avanços alcançados e os direcionamentos que se fizerem necessários. Isso possibilita aos órgãos competentes monitorar e avaliar as ações realizadas, inclusive no que se refere à aplicação dos recursos orçamentários e financeiros, concretizando, assim, o controle social.

Para elaboração desse relatório, a SESAP, representada pelas suas Coordenações, avaliou e refletiu sobre as metas estabelecidas para o período e seus resultados alcançados. Espera-se que esse instrumento forneça subsídios que contribuam para o cumprimento da missão da SESAP que é "Formular, coordenar e garantir a efetividade da política estadual de saúde, promovendo o acesso integral e humanizado em todos os níveis de atenção, conforme os princípios e diretrizes do SUS".

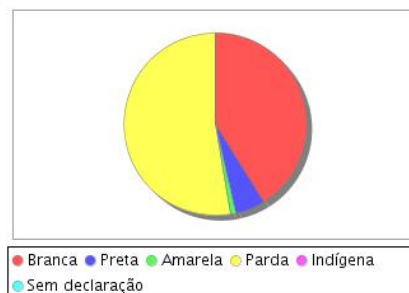
2. DEMOGRAFIA E DADOS DE MORBI-MORTALIDADE

2.1. POPULAÇÃO ESTIMADA DO ANO 2017

3.507.003

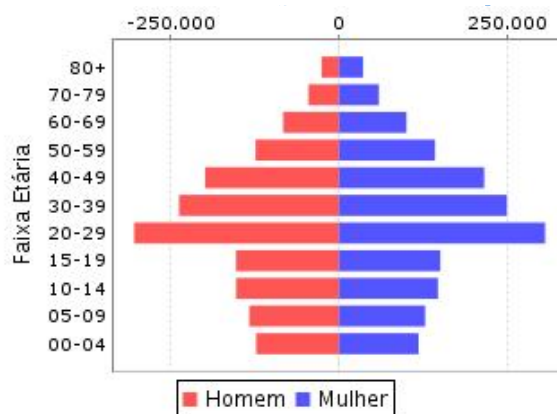
| População do último Censo (ano 2012) | Qte | % |
|--------------------------------------|-----------|---------|
| Total | 3.228.198 | 100,00% |

| População do último Censo (ano 2010) | Qte | % |
|--------------------------------------|-----------|--------|
| Branca | 1.303.592 | 46,83% |
| Preta | 166.090 | 4,74% |
| Amarela | 32.796 | 0,94% |
| Parda | 1.662.645 | 47,41% |
| Indígena | 2.597 | 0,07% |
| Sem declaração | 307 | 0,01% |



2.1.1. POPULAÇÃO - SEXO E FAIXA ETÁRIA

| Faixas Etárias | Homem | Mulher | Total |
|----------------|-----------|-----------|-----------|
| 00-04 | 122.873 | 117.995 | 240.868 |
| 05-09 | 133.055 | 127.768 | 260.823 |
| 10-14 | 152.520 | 146.740 | 299.260 |
| 15-19 | 152.679 | 150.218 | 302.897 |
| 20-29 | 303.727 | 305.628 | 609.355 |
| 30-39 | 237.184 | 249.049 | 486.233 |
| 40-49 | 198.581 | 215.395 | 413.976 |
| 50-59 | 123.684 | 142.414 | 266.098 |
| 60-69 | 82.865 | 100.041 | 182.906 |
| 70-79 | 45.331 | 59.030 | 104.361 |
| 80+ | 25.677 | 35.744 | 61.421 |
| Total | 1.578.176 | 1.650.022 | 3.228.198 |



Análise e considerações do Gestor sobre Dados Demográficos

Ao analisarmos as características étnico-raciais da população norterriograndense, no que concerne sua diversidade, predomina a população autodeclarada de raça/cor parda (47,41%), seguida pelos que se declararam brancos (46,83%), compondo esse grupo mais de 94% das pessoas entrevistadas. As informações tem como fonte o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, Censo de 2010, pois apenas nos anos censitários essa variável é apresentada. A disposição etária revela uma população jovem, onde 68% encontra-se abaixo dos 40 anos. Quanto ao sexo, observa-se um equilíbrio quando avaliamos o total da população. Entretanto, evidencia-se o predomínio do sexo masculino até os 19 anos, tendência que se inverte a partir dos 20 anos, predominando o sexo feminino.

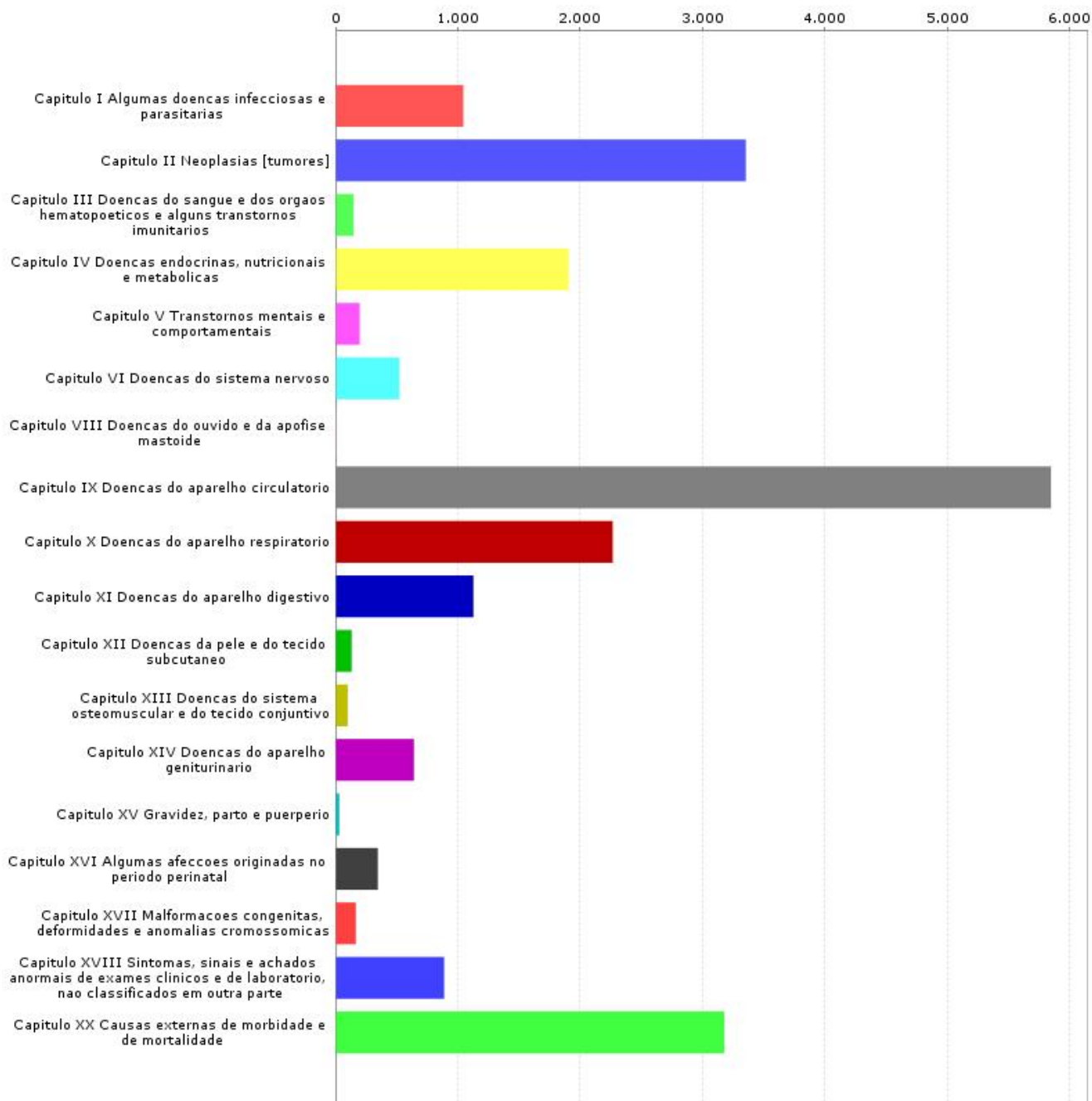
2.3 MORTALIDADE POR GRUPOS DE CAUSAS, FAIXA ETÁRIA E POR RESIDÊNCIA (Fonte: Portal DATASUS Tabnet/SIM - 2016)

Última atualização: 27/06/2018 00:00:00

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 |
|---|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 29 | 14 | 2 | 5 | 7 | 49 | 68 | 116 | 101 | 119 | 158 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 5 | 11 | 13 | 14 | 24 | 58 | 109 | 271 | 526 | 725 | 820 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 4 | 2 | 1 | 1 | 2 | 9 | 7 | 6 | 16 | 22 | 30 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 12 | 4 | 0 | 1 | 4 | 14 | 32 | 82 | 184 | 323 | 490 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 7 | 18 | 37 | 43 | 29 | 25 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 1 | 7 | 4 | 11 | 11 | 23 | 13 | 23 | 26 | 35 | 71 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 3 | 4 | 7 | 4 | 11 | 50 | 123 | 266 | 607 | 944 | 1.417 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 19 | 13 | 5 | 2 | 10 | 22 | 46 | 63 | 140 | 237 | 465 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 3 | 6 | 1 | 1 | 5 | 24 | 76 | 145 | 201 | 218 | 173 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 3 | 7 | 7 | 20 | 27 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 3 | 5 | 6 | 7 | 13 | 16 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 6 | 6 | 4 | 3 | 4 | 8 | 14 | 32 | 51 | 82 | 121 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 0 | 6 | 16 | 8 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 344 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 130 | 6 | 2 | 4 | 1 | 2 | 0 | 3 | 7 | 4 | 5 |

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 |
|--|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 14 | 10 | 8 | 4 | 10 | 36 | 59 | 89 | 94 | 94 | 136 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 10 | 22 | 7 | 35 | 453 | 1.034 | 628 | 371 | 232 | 122 | 126 |
| Total | 581 | 107 | 55 | 86 | 551 | 1.355 | 1.210 | 1.523 | 2.242 | 2.988 | 4.081 |

| Internações por Capítulo CID-10 | 80 | Idade ignorada | Total |
|--|-------|----------------|--------|
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 378 | 0 | 1.046 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 779 | 0 | 3.355 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários | 49 | 0 | 149 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 762 | 0 | 1.908 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 39 | 0 | 199 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 299 | 0 | 524 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 0 | 0 | 6 |
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 2.412 | 1 | 5.849 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 1.245 | 0 | 2.267 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 275 | 0 | 1.128 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 67 | 0 | 133 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 46 | 0 | 101 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 311 | 0 | 642 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 0 | 0 | 32 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 2 | 0 | 347 |
| Capítulo XVII Malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas | 3 | 0 | 167 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 335 | 0 | 889 |
| Capítulo XX Causas externas de morbidade e de mortalidade | 139 | 1 | 3.180 |
| Total | 7.141 | 2 | 21.922 |



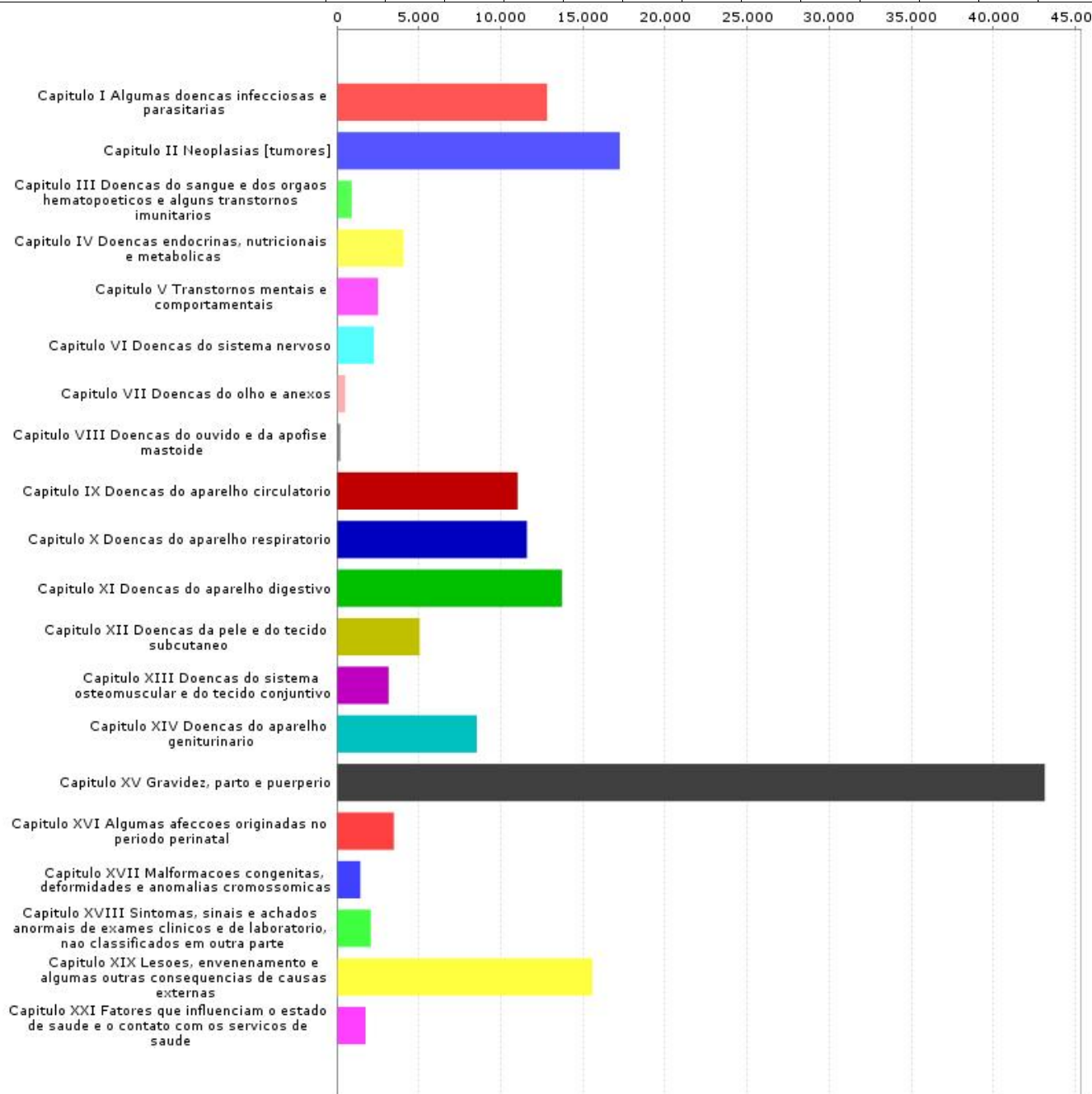
Análise e considerações sobre Mortalidade

A análise da Mortalidade por Causas (Capítulo CID-10) no período no estado do Rio Grande do Norte revela que as três principais causas de óbito somam aproximadamente 50% do total, ano de 2014. São elas, as Doenças do Aparelho Circulatório (27%), as Neoplasias (17%) e as Causas Externas de Morbidade e Mortalidade (16%). Em seguida estão as Doenças Endócrinas, Nutricionais e Metabólicas (9,2%) e as Doenças do Aparelho Respiratório (8,9%).

2.4. MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPOS DE CAUSAS E FAIXA ETÁRIA (Portal DATASUS Tabnet/SIH - Jan a Dez - 2017)

| Internações por Capítulo CID-10 | Faixa Etária | | | | | | | | | | | | Total |
|---|--------------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|--------|
| | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 | |
| Capítulo I Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 1.236 | 1.927 | 962 | 552 | 395 | 733 | 895 | 1.017 | 1.228 | 1.328 | 1.346 | 1.203 | 12.822 |
| Capítulo II Neoplasias [tumores] | 76 | 441 | 319 | 325 | 399 | 783 | 1.609 | 3.005 | 3.402 | 3.131 | 2.500 | 1.253 | 17.243 |
| Capítulo III Doenças do sangue e dos órgãos hematopoéticos e alguns transtornos imunitários | 38 | 60 | 58 | 65 | 27 | 69 | 69 | 68 | 102 | 113 | 137 | 109 | 915 |
| Capítulo IV Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas | 63 | 106 | 83 | 75 | 31 | 117 | 227 | 401 | 787 | 866 | 770 | 542 | 4.068 |
| Capítulo V Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 7 | 3 | 11 | 103 | 482 | 686 | 541 | 482 | 172 | 30 | 5 | 2.522 |
| Capítulo VI Doenças do sistema nervoso | 121 | 183 | 144 | 95 | 57 | 139 | 200 | 282 | 330 | 316 | 238 | 162 | 2.267 |
| Capítulo VII Doenças do olho e anexos | 8 | 6 | 5 | 11 | 13 | 28 | 55 | 88 | 126 | 98 | 54 | 27 | 519 |
| Capítulo VIII Doenças do ouvido e da apófise mastoide | 9 | 37 | 21 | 28 | 7 | 22 | 20 | 35 | 24 | 9 | 5 | 2 | 219 |

| Internações por Capítulo CID-10 | Menor 1 | 1 a 4 | 5 a 9 | 10 a 14 | 15 a 19 | 20 a 29 | 30 a 39 | 40 a 49 | 50 a 59 | 60 a 69 | 70 a 79 | 80 | Total |
|--|---------|-------|-------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|---------|-------|---------|
| Capítulo IX Doenças do aparelho circulatório | 85 | 64 | 54 | 68 | 73 | 268 | 581 | 1.145 | 2.080 | 2.506 | 2.302 | 1.798 | 11.024 |
| Capítulo X Doenças do aparelho respiratório | 1.180 | 2.348 | 1.215 | 511 | 266 | 485 | 434 | 444 | 684 | 937 | 1.252 | 1.832 | 11.588 |
| Capítulo XI Doenças do aparelho digestivo | 311 | 684 | 618 | 578 | 666 | 1.675 | 2.039 | 2.039 | 2.004 | 1.528 | 1.035 | 544 | 13.721 |
| Capítulo XII Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 190 | 451 | 299 | 188 | 176 | 451 | 486 | 534 | 607 | 669 | 544 | 457 | 5.052 |
| Capítulo XIII Doenças do sistema osteomuscular e do tecido conjuntivo | 1 | 21 | 44 | 84 | 159 | 547 | 629 | 517 | 499 | 326 | 208 | 130 | 3.165 |
| Capítulo XIV Doenças do aparelho geniturinário | 143 | 606 | 477 | 319 | 445 | 1.074 | 1.154 | 1.181 | 987 | 879 | 719 | 551 | 8.535 |
| Capítulo XV Gravidez, parto e puerpério | 8 | 0 | 1 | 483 | 8.303 | 21.499 | 11.501 | 1.301 | 24 | 3 | 3 | 0 | 43.126 |
| Capítulo XVI Algumas afecções originadas no período perinatal | 3.343 | 5 | 1 | 0 | 32 | 50 | 41 | 4 | 0 | 2 | 2 | 3 | 3.483 |
| Capítulo XVII Malformações congénitas, deformidades e anomalias cromossómicas | 440 | 391 | 211 | 118 | 37 | 59 | 42 | 42 | 32 | 37 | 20 | 13 | 1.442 |
| Capítulo XVIII Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte | 88 | 218 | 122 | 119 | 77 | 201 | 167 | 170 | 241 | 261 | 264 | 145 | 2.073 |
| Capítulo XIX Lesões, envenenamento e algumas outras consequências de causas externas | 102 | 287 | 599 | 662 | 1.251 | 3.151 | 2.507 | 2.071 | 1.644 | 1.155 | 1.029 | 1.108 | 15.566 |
| Capítulo XXI Fatores que influenciam o estado de saúde e o contato com os serviços de saúde | 23 | 31 | 50 | 61 | 98 | 350 | 495 | 258 | 165 | 101 | 73 | 55 | 1.760 |
| Total | 7.465 | 7.873 | 5.286 | 4.353 | 12.615 | 32.183 | 23.837 | 15.143 | 15.448 | 14.437 | 12.531 | 9.939 | 161.110 |



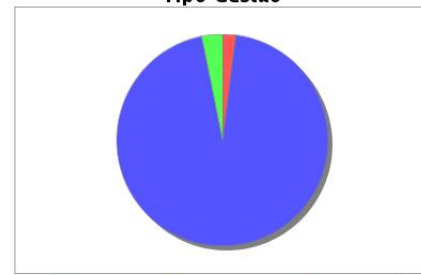
Análise e considerações sobre Mortalidade

No ano de 2017 ocorreram no estado cerca de 180.000 internações hospitalares, sendo que destas, 27% estão relacionadas ao Capítulo (CID-10) Gravidez, Parto e Puerpério. As Neoplasias representam, no mesmo ano, 11% das internações hospitalares, seguidas de perto pelas Causas Externas com 10%. Dentre as seis causas de internações mais frequentes aparecem ainda as Doenças do Aparelho Digestivo, as Infecciosas e Parasitárias, Doenças do Aparelho Respiratório e Doenças do Aparelho Circulatório. Essas causas concentram em torno de 70% do total de internações hospitalares. A análise por faixa etária revela que nos menores de 1 ano de idade predominam as internações por Algumas Internações Originadas no Período Perinatal (45% das internações no grupo etário), as Infecciosas e Parasitárias (16%) e as Doenças do Aparelho Respiratório (16%). Chama atenção, no capítulo referente à Gravidez, Parto e Puerpério, internações a partir da faixa 10 a 14 anos, concentrando-se entre os 15 e 39 anos. Na idade acima dos 40 anos são mais frequentes as internações por Doenças do Aparelho Digestivo e por Causas Externas, inclusive esta última causa, nos maiores de 80 anos.

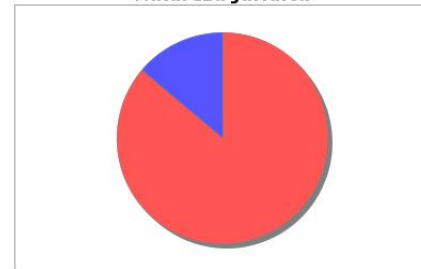
3.1 TIPO GESTÃO

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|---|-------|-----------|----------|-------|
| POSTO DE SAUDE | 379 | 379 | 0 | 0 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 840 | 839 | 1 | 0 |
| POLICLINICA | 25 | 24 | 0 | 1 |
| CONSULTORIO ISOLADO | 11 | 11 | 0 | 0 |
| UNIDADE MOVEL TERRESTRE | 9 | 8 | 0 | 1 |
| UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA | 60 | 21 | 24 | 15 |
| CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE | 246 | 223 | 4 | 19 |
| FARMACIA | 29 | 23 | 6 | 0 |
| UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO) | 150 | 135 | 3 | 12 |
| HOSPITAL/DIA - ISOLADO | 8 | 7 | 1 | 0 |
| UNIDADE MISTA | 88 | 88 | 0 | 0 |
| PRONTO SOCORRO GERAL | 5 | 5 | 0 | 0 |
| PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO | 1 | 1 | 0 | 0 |
| HOSPITAL GERAL | 66 | 48 | 2 | 16 |
| HOSPITAL ESPECIALIZADO | 19 | 13 | 0 | 6 |
| COOPERATIVA | 3 | 3 | 0 | 0 |
| UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE | 39 | 39 | 0 | 0 |
| LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN | 2 | 1 | 1 | 0 |
| SECRETARIA DE SAUDE | 174 | 172 | 2 | 0 |
| CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA | 4 | 0 | 1 | 3 |
| CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL | 47 | 46 | 0 | 1 |
| CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA | 13 | 13 | 0 | 0 |
| PRONTO ATENDIMENTO | 15 | 15 | 0 | 0 |
| POLO ACADEMIA DA SAUDE | 78 | 78 | 0 | 0 |
| TELESSAÚDE | 1 | 1 | 0 | 0 |
| CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS | 3 | 2 | 1 | 0 |
| OFICINA ORTOPEDICA | 1 | 1 | 0 | 0 |
| CENTRAL DE REGULACAO | 13 | 12 | 1 | 0 |
| Total | 2.329 | 2.208 | 47 | 74 |

Tipo Gestão



Natureza Jurídica



3.2. NATUREZA JURÍDICA (GERÊNCIA)

| Tipo de Estabelecimento | Total | Municipal | Estadual | Dupla |
|-------------------------|--------|-----------|----------|-------|
| ESTADUAL | 462 | 96 | 264 | 102 |
| MUNICIPAL | 11.592 | 11.478 | 18 | 96 |
| PRIVADA | 1.944 | 1.686 | 12 | 246 |
| FEDERAL | 48 | 42 | 0 | 6 |
| INTERNACIONAL | 12 | 12 | 0 | 0 |
| Total | 14.058 | 13.314 | 294 | 450 |

Justificativa da Dupla Gestão

Existem algumas informações nos dados acima apresentados que não correspondem à realidade; pois conforme análise realizada por esta Secretaria de Estado não existem mais Centro de Saúde/ Unidade Básica e Policlínicas sob a gestão estadual, portanto esses estabelecimentos de saúde são de gestão dos municípios.

Análise e considerações do Gestor sobre Prestadores de Serviços ao SUS

O Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde – CNES é um estratégico banco de dados que detém informações sobre os estabelecimentos de saúde, considerado importante ferramenta para o planejamento, operacionalização e avaliação das políticas de saúde. É utilizado como fonte para a programação de incentivos financeiros, descentralização de serviços, processamentos ambulatoriais, hospitalares e da atenção básica.

Ao avaliarmos os dados apresentados constatou-se uma divergência entre os dados do Sargus e do CNES, citemos: Unidades de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT Isolado) é apresentado um total de 150 estabelecimentos, no entanto, há no RN 300 unidades; Consultórios isolados cadastrados são 1.375 e não 11, conforme apresentado acima ; e, Policlínicas são 55 registradas no CNES.

No tocante à rede de assistência própria da Sesap, composta de Unidades Hospitalares e de Referência Ambulatorial, enfrenta problemas estruturais e insuficiência de recursos humanos, por motivo de o Estado encontrar-se acima do limite prudencial, fato que interfere no desenvolvimento da política de saúde. Nesse aspecto o Tesouro Estadual é penalizado constantemente com bloqueios de recursos, que englobam, desde a necessidade de UTI à utilização de medicamentos e demais tecnologias em saúde não incorporados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias do Ministério da Saúde – CONITEC.

Em decorrência dessa situação contabilizou-se o fechamento de serviços estratégicos próprios , como leitos de UTI pediátrica, neonatal e cardiológica, bem como de leitos clínicos, além de outros prejuízos importantes à assistência.

Em atendimento a uma determinação judicial, foram contratados 30 leitos de UTI na rede privada, uma vez que a insuficiência do número de leitos no estado acarreta transtornos quanto ao cuidado integral, agravando o quadro clínico do paciente além de reduzir a rotatividade dos leitos e aumentar o tempo de permanência hospitalar.

Paralelo as essas contratações foram deflagrados processos para adequação, reforma e/ou ampliação e estruturação tecnológica de leitos de UTI nos municípios de Caicó (10 leitos tipo adulto), Currais Novos (10 leitos adulto e 10 UTIN), Pau dos Ferros (10 leitos tipo adulto) e Mossoró (21 leitos tipo adulto).

A aquisição de um tomógrafo para o HRTM viabilizou a realização de 8.143 tomografias, o que representa uma economia estimada de R\$ xxxx. Outra ação de grande relevância para a saúde pública foi a assinatura do Termo de Cooperação Técnica e Financeira - TCTF com o município de Mossoró que viabilizou a realização de cirurgias de média e alta complexidade em pacientes das II, VI e VIII Regiões de Saúde.

Outro fato que merece destaque são as ações desenvolvidas, que tomaram como subsídio o Relatório da Auditoria Operacional realizada pelo Tribunal de Contas do Estado-TCE/RN em 2012, sobre a rede hospitalar da SESAP/RN. Dentre as medidas planejadas e já com alguns resultados apresentados apontamos o início da readequação da rede de serviços, buscando a eficiência e qualidade, por meio do controle e gestão dos hospitais, fundamental para a organização da atenção e correção dos procedimentos organizacionais.

Enfatizamos que em virtude da insuficiência dos recursos necessários para a manutenção dos serviços de saúde, e, diante de todas as limitações que ora vivenciamos, em função da baixa receita estadual, inclusive impedindo que o Estado honrasse com o pagamento dos salários dos servidores públicos, o que por sua vez, agravou ainda mais o estado de calamidade (Decreto 26.988, 05/08/17) e a já deficiente atenção à saúde da população potiguar, em Dezembro esta pasta de governo apresentou uma justificativa técnica e um plano operativo ao Ministério da Saúde, fato que viabilizou a liberação de R\$ 185.000.000,00, e a programação para liberação de nova remessa equivalente a R\$ 180.000.000,00 no primeiro quadrimestre de 2018.

| AUTONOMO | |
|--|-------|
| TIPO | TOTAL |
| COOPERADO | 997 |
| INTERMEDIADO P ENTIDADE FILANTROPICA E/OU SEM FINS LUCRATIVO | 131 |
| INTERMEDIADO POR COOPERATIVA | 2 |
| INTERMEDIADO POR EMPRESA PRIVADA | 191 |
| PESSOA FISICA | 1354 |
| PESSOA JURIDICA | 213 |
| SEM INTERMEDIACAO(RPA) | 8 |
| SEM TIPO | 85 |
| TOTAL | 2981 |
| BOLSA | |
| TIPO | TOTAL |
| BOLSISTA | 189 |
| TOTAL | 189 |
| COOPERATIVA | |
| TIPO | TOTAL |
| SEM TIPO | 24 |
| TOTAL | 24 |
| ESTAGIO | |
| TIPO | TOTAL |
| ESTAGIARIO | 15 |
| TOTAL | 15 |
| INFORMAL | |
| TIPO | TOTAL |
| CONTRATADO VERBALMENTE | 166 |
| TOTAL | 185 |
| VOLUNTARIADO | 19 |
| INTERMEDIADO | |
| TIPO | TOTAL |
| AUTONOMO | 29 |
| CARGO COMISSONADO | 4 |
| CELETISTA | 17 |
| CONTRATADO TEMPORARIO OU POR PRAZO/TEMPO DETERMINADO | 352 |
| COOPERADO | 54 |
| EMPREGADO PUBLICO CELETISTA | 24 |
| TOTAL | 480 |
| OUTROS | |
| TIPO | TOTAL |
| CONTRATO VERBAL/INFORMAL | 21 |
| PROPRIETARIO | 17 |
| TOTAL | 38 |

Vínculo



| RESIDENCIA | |
|--|--------------|
| TIPO | TOTAL |
| RESIDENTE | 395 |
| TOTAL | 395 |
| SERVIDOR PUBLICO CEDIDO PARA INICIATIVA PRIVADA | |
| TIPO | TOTAL |
| SERVIDOR CEDIDO | 8 |
| TOTAL | 8 |
| VINCULO EMPREGATICIO | |
| TIPO | TOTAL |
| CARGO COMISSONADO | 1155 |
| CELETISTA | 1613 |
| CONTRATO POR PRAZO DETERMINADO | 10583 |
| EMPREGO PUBLICO | 2450 |
| ESTATUTARIO | 25903 |
| SEM TIPO | 445 |
| TOTAL | 42149 |

[Análise e Considerações Profissionais SUS](#)

De acordo com os dados apresentados pelo Sargsus, há no Rio Grande do Norte 42.149 profissionais desenvolvendo atividades para o Sistema Único de Saúde, com diversos vínculos empregatícios. No que concerne às informações não apresentadas pelo sistema a SESAP dispõe de uma força de trabalho de 13.212 profissionais. Ressaltamos que durante o ano de 2017 houve uma redução de 1.700 profissionais por motivos diversos como aposentadorias, férias, falecimento e outros.

Tomando como referencial o mês de dezembro de 2017, dos trabalhadores que compunham a força de trabalho da SESAP, 422 são servidores oriundos de outras instituições; 130 são cargos comissionados; e 12.880 são servidores efetivos do quadro. Destaca-se que 70% da força de trabalho da Sesap concentra-se nos cargos de nível elementar e médio. É pertinente dar ciência que há uma previsão de 850 aposentadorias para o ano de 2018, que se somará ao déficit, superando o quantitativo de 3.000 profissionais. Portanto, é salutar pensar em estratégias eficazes para minimizar as dificuldades que poderão surgir com essa carência.

Durante o ano de 2017 foram realizados todos os trâmites necessários para efetivação de um Processo Seletivo Simplificado e um Concurso Público. É importante registrar que o apoio dos órgãos de controle (Conselho Estadual de Saúde, Ministério Público Estadual e Tribunal de Contas do Estado) foram essenciais para a concretização dessas ações, realizadas no primeiro quadrimestre de 2018.

5. Programação Anual de Saúde e Pactuação da Saúde

Pactuação Interfederativa 2017 a 2021

Relação de Indicadores

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|----|---|-----------|-----------|------------|
| 1 | TAXA DE MORTALIDADE PREMATURA (de 30 a 69 anos) PELO CONJUNTO DAS 4 PRINCIPAIS DCNT (DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO, CÂNCER, DIABETES E DOENÇAS RESPIRATÓRIAS CRÔNICAS) | 327,67 | 339,46 | /100.000 |
| 10 | PROPORÇÃO DE ANÁLISES REALIZADAS EM AMOSTRAS DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO QUANTO AOS PARÂMETROS COLIFORMES TOTAIS, CLORO RESIDUAL LIVRE E TURBIDEZ | 35,00 | 14,46 | % |
| 11 | RAZÃO DE EXAMES CITOPATOLÓGICOS DO COLO DO ÚTERO EM MULHERES DE 25 A 64 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E A POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,36 | 0,42 | RAZÃO |
| 12 | RAZÃO DE EXAMES DE MAMOGRAFIA DE RASTREAMENTO REALIZADOS EM MULHERES DE 50 A 69 ANOS NA POPULAÇÃO RESIDENTE DE DETERMINADO LOCAL E POPULAÇÃO DA MESMA FAIXA ETÁRIA | 0,40 | 0,26 | RAZÃO |
| 13 | PROPORÇÃO DE PARTO NORMAL NO SUS E NA SAÚDE SUPLEMENTAR | 45,90 | 37,26 | % |
| 14 | PROPORÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA ENTRE AS FAIXAS ETÁRIAS 10 A 19 ANOS | 19,00 | 17,96 | % |
| 15 | TAXA DE MORTALIDADE INFANTIL. | 13,80 | 12,43 | /1000 |
| 16 | NÚMERO DE ÓBITOS MATERNS EM DETERMINADO PERÍODO E LOCAL DE RESIDÊNCIA | 25,00 | 30,00 | N.Absoluto |
| 17 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA PELAS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA. | 80,00 | 83,17 | % |
| 18 | COBERTURA DE ACOMPANHAMENTO DAS CONDICIONALIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA | 80,00 | 74,87 | % |
| 19 | COBERTURA POPULACIONAL ESTIMADA DE SAÚDE BUCAL NA ATENÇÃO BÁSICA | 80,00 | 78,66 | % |
| 2 | PROPORÇÃO DE ÓBITOS DE MULHERES EM IDADE FÉRTIL (MIF) INVESTIGADOS | 90,00 | 77,62 | % |
| 20 | PERCENTUAL DE MUNICÍPIOS QUE REALIZAM NO MÍNIMO SEIS GRUPOS DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA, CONSIDERADAS NECESSÁRIAS A TODOS OS MUNICÍPIOS. | 83,33 | 54,00 | % |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|----|---|-----------|-----------|------------|
| 21 | AÇÕES DE MATRICIAMENTO REALIZADAS POR CAPS COM EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA | 60,00 | 1.600,00 | % |
| 23 | PROPORÇÃO DE PREENCHIMENTO DO CAMPO "OCUPAÇÃO" NAS NOTIFICAÇÕES DE AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO | 95,00 | | % |
| 3 | PROPORÇÃO DE REGISTRO DE ÓBITOS COM CAUSA BÁSICA DEFINIDA | 95,00 | 95,00 | % |
| 4 | PROPORÇÃO DE VACINAS SELECIONADAS DO CNV PARA CRIANÇAS < 2 ANOS - PENTAVALENTE (3ª DOSE), PNEUMOCÓCICA 10-VALENTE (2ª), POLIOMIELITE (3ª) E TRÍPLICE VIRAL (1ª) - COM COBERTURA VACINAL PRECONIZADA | 75,00 | 16,17 | % |
| 5 | PROPORÇÃO DE CASOS DE DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA (DNCI) ENCERRADAS EM ATÉ 60 DIAS APÓS NOTIFICAÇÃO | 80,00 | 58,39 | % |
| 6 | PROPORÇÃO DE CURA DOS CASOS NOVOS DE HANSENÍASE DIAGNOSTICADOS NOS ANOS DAS COORTES | 82,50 | 68,10 | % |
| 7 | NÚMERO DE CASOS AUTÓCTONES DE MALÁRIA | | | N.Absoluto |
| 8 | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE SÍFILIS CONGÊNITA EM MENORES DE UM ANO DE IDADE | 390,00 | 476,00 | N.Absoluto |
| 9 | NÚMERO DE CASOS NOVOS DE AIDS EM MENORES DE 5 ANOS | 3,00 | 3,00 | N.Absoluto |

Qualificação das ações de regulação do sistema - regulação assistencial e garantia do acesso

Promover a Regulação do Acesso à Assistência, de forma regionalizada, por meio da ampliação e modernização dos serviços de regulação, no âmbito do SUS.

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Percentual de pacientes trasladados que forem à óbito. | 100,00 | 0,00 | % |
| S002 | Percentual de pacientes com ajuda de custo disponibilizada. | 100,00 | 100,00 | % |
| S003 | Percentual de pacientes com passagens disponibilizadas. | 100,00 | 100,00 | % |
| S004 | Número de processo de Pactuação interestaduais iniciado | 1,00 | 0,00 | N ABSOLUTO |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S005 | Nº de dede serviços de Regulação de Leitos implantados | 2,00 | 2,00 | N ABSOLUTO |
| S006 | Nº de hospitais com serviço de regulação de Terapia Renal Substitutiva implantados | 4,00 | 4,00 | N ABSOLUTO |
| S007 | Nº de profissionais capacitados no reconhecimento e na manutenção de potenciais doadores | 40,00 | 40,00 | N ABSOLUTO |
| S008 | Nº de campanhas educativas com a temática Doação/Transplante realizadas | 2,00 | 2,00 | N ABSOLUTO |

Reorganização da Rede de Atenção Especializada e inserção desses serviços nas Redes de Atenção do SUS

Consolidar e qualificar a rede de serviços hematológicos e hemoterápicos.

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | % de custeio dos insumos para a manutenção dos serviços da Hemorrede. | 100,00 | 60,00 | % |
| S002 | % de servidores lotados na Hemorrede para suprir deficit de recursos humanos | 25,00 | 21,30 | % |
| S003 | % de unidades da rede hospitalar com atividades de Educação Permanente realizadas | 70,00 | 43,00 | % |
| S004 | Nº de palestras realizadas (ações educativas) | 24,00 | 453,00 | N ABSOLUTO |
| S005 | Nº de eventos realizados em datas comemorativas com distribuição de brindes | 2,00 | 4,00 | N ABSOLUTO |
| S006 | % de ampliação o nº de doadores provenientes de Projetos de Captação de Doadores | 5,00 | 0,00 | % |
| S007 | Número de eventos realizados na Semana do Doador e com integrantes dos Projetos e Captação de Doadores | 4,00 | 10,00 | N ABSOLUTO |
| S008 | % de ampliação do nº de seguidores de redes sociais e de usuários de aplicativo para celular (HEMOLIGA) | 20,00 | 26,66 | % |
| S009 | % dos processos do ciclo do sangue no Hemonorte certificados | 100,00 | 55,00 | % |

| N° | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|---------|
| S010 | % das reformas e ampliações concluídas | 100,00 | 68,00 | % |
| S011 | % de adequação e reforma do setor de Hematologia | 100,00 | 93,00 | % |
| S012 | % de ampliação e reforma da Recepção do Doador, Laboratório de Sorologia e Imunohematologia | 72,36 | 72,36 | % |
| S013 | % de aperfeiçoamento do parque tecnológico através da incorporação de novas tecnologias | 15,00 | 14,20 | % |
| S014 | % de renovação dos equipamentos do Parque tecnológico | 25,00 | 25,00 | % |
| S015 | % dos pré-requisitos necessários à obtenção da concessão da Hemobrás atendidos | 100,00 | 0,00 | % |

Ofertar serviços de reabilitação integrada, articulada e efetiva de forma regionalizada

| N° | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Aumentar o % os recursos terapêuticos dos profissionais para atendimento aos pacientes | 20,00 | 20,00 | % |
| S002 | Ofertar cadeiras de rodas motorizadas para % dos pacientes cadastrados na unidade | 100,00 | 0,00 | % |
| S003 | % de pacientes atendidos com bolsas de estomias e adjuvantes dos pacientes cadastrados | 100,00 | 100,00 | % |
| S004 | % do parque tecnológico da unidade renovado/ampliado | 10,00 | 10,00 | % |
| S005 | Sistema de regulação SISREG III implantado, para avaliação global, estomizados e fissurados | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S006 | % da estrutura física da unidade recuperada | 100,00 | 0,00 | % |
| S007 | XI Seminário de Reabilitação do Rio Grande do Norte realizado | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S008 | % de técnico capacitados para a participação em visitas técnicas e eventos de atualização e capacitação. | 30,00 | 35,00 | % |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S009 | Nº de encontros realizados de educação permanente | 10,00 | 5,00 | N.Absoluto |
| S010 | Nº de setores com rede elétrica recuperadas | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S011 | Nº de pesquisas científicas na área de reabilitação. | 5,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| S012 | Nº eventos realizados anualmente em datas comemorativas com distribuição de brindes | 6,00 | 6,00 | N.Absoluto |
| S013 | % dos técnicos capacitados em CIF | 100,00 | 100,00 | % |
| S014 | Nº de profissionais capacitados em reabilitação visual | 50,00 | 0,00 | N.Absoluto |

Reestruturação da Rede Hospitalar, vistas a readequá-los ao desenho de Rede

Reestruturar e operacionalizar a Rede de Atenção à Saúde

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Percentual de Unidades Hospitalares reformadas monitoradas com recursos do Governo Cidadão | 100,00 | 100,00 | % |
| S002 | % de hospitais estratégicos com de Sistema de Gestão Hospitalar implantado | 40,00 | 20,00 | % |
| S003 | Nº de Unidades com ACCR implantado e reestruturado. | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S004 | % de técnicos Nivel Central/SESAP capacitado em contratualização | 100,00 | 100,00 | % |
| S005 | % de técnicos envolvidos na contratualização capacitados | 100,00 | 100,00 | % |
| S006 | % de Hospitais da rede estadual que possuem UTI, com NSP implantado | 100,00 | 0,00 | % |
| S007 | Nº de Hospitais com NIR implantado. Nº de Hospitais com NIR reestruturado. | 7,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S008 | Nº de Hospitais estratégicos com contrato de metas firmado | 7,00 | 5,00 | N.Absoluto |
| S009 | Nº de leitos de Uti NEO estruturados e implantados, em Currais Novos para fins de habilitação junto ao MS | 10,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S010 | Nº de leitos de UTI adulto implantados na rede | 30,00 | 30,00 | N.Absoluto |
| S011 | Documento com perfil das unidades hospitalares estaduais emitido. | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S013 | Painel de gerenciamento de informações elaborado | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S014 | % de implantação do programa 5S nos processos com ambientes internos da COHUR readequados | 100,00 | 100,00 | % |
| S015 | % de participações dos técnicos em eventos internos | 50,00 | 50,00 | % |
| S016 | % de POPS gerados para a COHUR nas diversas áreas e implantados | 50,00 | 50,00 | % |
| S017 | Portaria de redefinição da Atenção Domiciliar no estado publicada | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S018 | % de aumento da taxa de ocupação SAD alcançada | 80,00 | 80,00 | % |
| S020 | Portaria Instituinte o NSP SAD publicada; Regimento e PSP aprovados | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S021 | % de profissionais que participaram de alguma capacitação Oficina realizada | 50,00 | 90,00 | % |

Fortalecimento da gestão do trabalho, educação na saúde e saúde do trabalhador no âmbito da SESAP

Promover a Educação Permanente e Profissional em Saúde (EPS/EPROF)

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de trabalhadores de nível médio capacitados nas 08 regiões de saúde | 1.292,00 | 1.292,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S002 | relatório parcial de pesquisa elaborado | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S003 | Plano de cooperação técnica para adesão ao Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego - PRONATEC firmado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S004 | Nº de equipamentos adquiridos e instalados | 70,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S005 | Contratação de empresa para realização de manutenção das instalações do Centro | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S006 | Nº de Títulos de livros técnicos adquiridos | 300,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S007 | Publicação de portaria para normatizar a realização de Estágios na rede SESAP | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S008 | Elaboração de manual de práticas para padronizar os processos dos Núcleos de Educação Permanente (NEPs) da região metropolitana. | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S010 | Elaboração de Plano de Ação, para expansão de vagas nos programas de residências médicas integrado com as universidades conveniadas com a SESAP. | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S011 | Nº de oficinas realizadas para assessoramento do processo de implementação das CIES Regionais. | 3,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S012 | Elaboração de Termo de Referência para execução do Curso de Mestrado Qualisaúde. | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S014 | Elaboração de plano de ação para atividades da SUCA no processo de implantação e expansão dos Programas de Residência. | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S015 | Início Curso de Especialização em Saúde da Mulher. | 1,00 | 0,30 | N.Absoluto |
| S017 | Instituição de Grupo de Trabalho para discussão do projeto da Residência Multi | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S019 | Fomentar e participar do processo de desenvolvimento do Sistema Integrado de Dimensionamento de Pessoal | 100,00 | 0,00 | % |
| S020 | % de Capacitação dos validadores e os RH's das unidades com base nas alterações da Avaliação de Desempenho | 80,00 | 50,00 | % |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S021 | Capacitação de servidores da Comissão de Avaliação de Desempenho | 3,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S022 | % de Produção material gráfico educativo sobre a Avaliação de Desempenho | 100,00 | 0,00 | % |
| S023 | Realização de visitas às Unidades da rede SESAP | 60,00 | 30,00 | N.Absoluto |
| S024 | Capacitação de servidores da Comissão de Qualidade de Vida | 3,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S027 | Capacitação de NASST's da rede SESAP | 10,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S028 | Promoção de processo de contratação de empresa para realização do certame | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S029 | Produção de Termo de Referência para abertura do processo licitatório para contratação de empresa | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |

Institucionalização do apoio institucional, nos princípios e diretrizes da Política Nacional de Humanização

Implantar a Gestão Estratégica e Participativa, de forma descentralizada e corresponsável, a partir da ampliação de espaços democráticos na gestão e na atenção, nos princípios e diretrizes da PNH.

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Número de coordenações Qualificadas nos processos de cogestão nos colegiados implantados | 3,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S002 | Capacitação de equipes para o acolhimento em função de vulnerabilidade e risco em hospitais considerados estratégicos pela gestão | 4,00 | 4,00 | N.Absoluto |
| S003 | Realização de Seminário Estadual da PNH , com temas relacionados ao "Acolhimento com classificação de risco no processo de organização regional" | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |

Incremento das Ações de Gestão Estratégia e Participativa

Fortalecer a Auditoria no SUS, contribuindo para qualificação da gestão, visando a melhoria da atenção e do acesso as ações e aos serviços de saúde do RN

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de visitas Técnicas realizadas nas CIRs para Implantação dos Componentes Municipais de Auditoria | 4,00 | 0,00 | N.Absoluto |

Fortalecer o Controle Social no SUS, contribuindo para qualificação da gestão, visando a melhoria da atenção e do acesso as ações e aos serviços de saúde do RN

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Convocar a 1ª CESMu e acompanhar a realização das etapas municipais e regionais | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S002 | Convocar a 1ª CEVS e acompanhar a realização das etapas municipais e regionais | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S003 | Planejamento do processo de organização da Plenária Estadual de Conselhos de Saúde do RN | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S004 | Planejamento do processo de acompanhamento os CMS do RN, de, pelo menos, 2 regiões de saúde, de acordo com o GT de Regionalização da SESAP | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S005 | Encaminhamento para a Casa Legislativa o Projeto de Lei que reformula o Conselho Estadual de Saúde do RN | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |

Fortalecer a Ouvidoria no SUS, contribuindo para qualificação da gestão, visando a melhoria da atenção e do acesso as ações e aos serviços de saúde do RN

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de municípios qualificados nos serviços de ouvidoria | 167,00 | 50,00 | N.Absoluto |

Promoção da Regionalização do SUS, com vistas ao fortalecimento da governança interfederativa - Regionalização Cooperativa e Solidária

Consolidar o processo de Regionalização da Saúde.

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de Regiões de Saúde com diagnóstico situacional de Saúde incluídas no YAC 138/217 elaborado | 6,00 | 6,00 | N.Absoluto |
| S002 | Nº Oficina de Trabalho sobre Consórcio Público em saúde realizada | 1,00 | 2,00 | N.Absoluto |
| S003 | % de Regiões de Saúde apoiadas no funcionamento das CIR | 100,00 | 100,00 | % |
| S004 | Nº de revisões e monitoramentos quadrimestrais da PPI realizados | 3,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| S005 | Nº de Participações em reuniões da CIT e Câmaras Técnicas | 10,00 | 10,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S006 | Nº de encontro realizado para acolhimento aos novos gestores municipais do SUS | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S007 | Nº de Oficinas realizadas nas Regionais sobre Instrumentos de Gestão do SUS | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |

Implementação e coordenação dos instrumentos de gestão do SUS de forma integrada, no âmbito estadual

Implantar no âmbito da SESAP o processo de planejamento e monitoramento, das ações em saúde, no âmbito do SUS (Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Plano Plurianual, Orçamento).

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de encontros intra institucionais, visando a elaboração, monitoramento e avaliação dos instrumentos de gestão do SUS e do Governo realizados | 10,00 | 10,00 | N.Absoluto |

Qualificação do Uso das Informações em Saúde e das Tecnologias de Informação no processo de Gestão

Aperfeiçoar a gestão da informação.

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Elaboração de Projeto de digitalização dos arquivos institucionais | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S002 | Nº de unidades de saúde e nível central interligados com fibra ótica | 19,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S003 | % de renovação do parque tecnológico das unidades hospitalares, de referência e administrativas da SESAP | 40,00 | 40,00 | % |

Fortalecimento da Assistência Farmacêutica e Gerenciamento de Insumos Médico Hospitalares

Promover a reestruturação e a efetivação da Assistência Farmacêutica

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Elaboração de projeto para fortalecer/implantar a prática da clínica farmacêutica em 02 UNICAT | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S002 | % de ampliação do abastecimento dos medicamentos padronizados | 20,00 | 14,70 | % |
| S003 | Nº de profissionais capacitados em sistema Hórus/Siclom | 30,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S004 | Nº de profissionais capacitados na assistência farmacêutica, visando o acesso e o uso racional de medicamentos | 30,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|---------|
| S005 | % de revisão da padronização de medicamentos realizada | 100,00 | 0,00 | % |
| S006 | % de monitoramento e avaliação dos serviços prestados pelas farmácias hospitalares, UNICAT Regionais, SAES e demais unidades do estado, abastecidas pela UNICAT Central realizados | 20,00 | 37,00 | % |
| S007 | % de composição da equipe o Recursos Humanos do setor de atendimento das Demandas Judiciais | 100,00 | 0,00 | % |
| S008 | % de reforma da estrutura física da UNICAT Natal concluída | 30,00 | 5,00 | % |

Coordenação dos Sistemas de Vigilância em Saúde (gestão integrada das vigilância)

Reduzir indicadores de saúde considerados inaceitáveis pela OMS / MS.

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de capacitações realizadas sobre encerramento de óbitos | 7,00 | 7,00 | N.Absoluto |
| S002 | Nº técnicos das NHVE capacitados. | 52,00 | 52,00 | N.Absoluto |
| S003 | Nº de regiões de saúde com médicos capacitados em preenchimento adequado de DO | 8,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| S004 | Nº de técnicos dos NHVE capacitados para notificações de óbitos fetais e infantis | 52,00 | 52,00 | N.Absoluto |
| S005 | Nº de municípios com SISNET descentralizado | 14,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S006 | % de profissionais capacitados dos NHVE dos hospitais do município de Natal na implantação de rotinas para identificação de Garbage Codes, bem como sua correção. | 100,00 | 100,00 | % |
| S007 | Nº de Laboratórios regionais aptos a realização das cultura de BAAR | 2,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S008 | Nº de regiões de saúde com oferta de baciloscopia ofertados | 8,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S009 | Nº de profissionais capacitados em SINAN- NET/TB e Análise de Indicadores de TB | 16,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S010 | Nº de profissionais capacitados no Manejo Clínico da Tuberculose e TDO das 08 Regiões de Saúde. | 800,00 | 296,00 | N.Absoluto |
| S011 | Nº de unidades de referência secundária de atenção à TB implantadas | 12,00 | 12,00 | N.Absoluto |
| S012 | Nº de ações educativas e de mobilização realizadas. | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S013 | % municípios com livro de registros sintomáticos dermatológicos implantados monitorados | 80,00 | 0,00 | % |
| S014 | nº regiões de saúde com oficinas de organização da assistência ao paciente com Hanseníase realizadas | 8,00 | 2,00 | N.Absoluto |
| S015 | % de implantação do programa de hanseníase no RN | 80,00 | 100,00 | % |
| S016 | % contatos intradomiciliares de pacientes portadores de hanseníase examinados | 80,00 | 53,20 | % |
| S017 | % casos curados nos anos das coortes | 85,00 | 68,00 | % |
| S018 | Número de municípios monitorados do RN quanto a realização da campanha de hanseníase, tracoma e geomitíase | 33,00 | 33,00 | N.Absoluto |
| S019 | % de municípios com solicitações de UBV atendidos | 100,00 | 100,00 | % |
| S020 | % de supervisores capacitados em cada URSAP | 50,00 | 30,00 | % |
| S021 | % conclusão da reforma da base de UBV realizada | 100,00 | 40,00 | % |
| S022 | Nº de oficinas para avaliação das ações de UBV realizadas | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S023 | Nº de oficinas realizadas por regional de saúde para encerramento oportuno dos óbitos por arbovirose | 8,00 | 6,00 | N.Absoluto |
| S024 | Nº de regional de saúde com profissionais de saúde capacitados em manejo clínico do paciente com arbovirose | 8,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S025 | % de regionais de saúde (I,III e VI URSAPs) com sistema de insumos estratégicos (SIES) descentralizado | 50,00 | 100,00 | % |
| S026 | II Seminário sobre Arboviroses e suas complicações do Estado realizado | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S027 | % de controle das larvas e pupas enviadas pelos municípios realizado | 100,00 | 100,00 | % |
| S028 | Nº de regiões de saúde com médicos capacitados em preenchimento adequado de DO | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S029 | Nº de seminário de atualização do Serviço de Atenção Especializada realizado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S030 | Nº de cursos de Capacitação em IST/AIDS/HV realizados | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S031 | Nº de aparelho de elastografia ou Biópsia Hepática adquiridos | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S032 | Nº de municípios com técnicos treinados para o SICLOM e SISLOG | 167,00 | 130,00 | N.Absoluto |
| S033 | Nº de capacitações realizadas para multiplicadores da rede PE P | 6,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| S034 | % de Serviços de atendimento com PEP implantados | 20,00 | 10,00 | % |
| S035 | % técnicos capacitados do programa estadual e dos profissionais da rede de assistência de pessoas vivendo HIV/AIDS/HV | 50,00 | 95,00 | % |
| S036 | Plano de necessidades de insumos de prevenção nas regiões de saúde do estado elaborado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |

[Ampliar a resolutividade da Rede de Atenção à Saúde.](#)

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | % de ações educativas capacitação, implementação de serviços voltadas à PVT apoiadas | 100,00 | 100,00 | % |
| S002 | Workshop sobre promoção da saúde e violência no trânsito realizado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S003 | Nº de profissionais qualificados em manipulação e operacionalização do Leite Humano Ordenado | 160,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S004 | Nº de profissionais atualizados das 1ª, 2ª, 5ª e 7ª Regiões de Saúde sobre as mudanças nas legislações que regulamentam os BLH e PCLH. | 80,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S005 | PCLH implantado no Hospital Regional Monsenhor Antônio Barros, em São José do Mipibú. | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S006 | Vídeo com material educativo audio-visual produzido | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S007 | Nº de vídeos distribuídos | 400,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S008 | Nº de profissionais qualificados nas temáticas de Saúde da Mulher | 200,00 | 60,00 | N.Absoluto |
| S009 | % de cobertura populacional estimada da AB em Natal | 51,81 | 47,37 | % |
| S010 | % de expansão da cobertura populacional estimada da AB em Mossoró. | 1,00 | 4,35 | % |
| S011 | % de cobertura populacional estimada da AB em Parnamirim. | 74,84 | 88,34 | % |
| S012 | Nº de profissionais qualificados dos municípios da 7ª Região de Saúde | 12,00 | 12,00 | N.Absoluto |
| S013 | Nº de profissionais qualificados coordenadores municipais de alimentação e nutrição das 1ª, 2ª, 3ª, 4ª 5ª 6ª e 8ª Regiões de Saúde | 200,00 | 140,00 | N.Absoluto |
| S014 | Vídeo sobre as ações do Programa Bolsa Família para EAD autoinstrucional na plataforma AVATElessaude publicado | 1,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S015 | Nº de gestores e trabalhadores qualificados para a construção da linha de cuidados em Saúde Bucal. | 150,00 | 366,00 | N.Absoluto |
| S016 | Nº de profissionais qualificados por município em Cuidado de Saúde Bucal à Pessoa com Deficiência | 50,00 | 33,00 | N.Absoluto |

Fortalecer a Promoção e a Vigilância em Saúde

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de oficinas realizadas para capacitações em SINAN NET e SINAN ON LINE | 5,00 | 7,00 | N.Absoluto |
| S002 | % Viabilização da participação dos técnicos das URSAP e SINAN em capacitações | 50,00 | 68,00 | % |
| S003 | % de cobertura vacinais alcançadas | 80,00 | 15,57 | % |
| S004 | % de vigilâncias sanitárias dos municípios do RN monitoradas e avaliadas | 40,00 | 16,00 | % |
| S005 | Nº de eventos realizadas sobre ações de VISA | 25,00 | 7,00 | N.Absoluto |
| S006 | Nº de regiões de saúde beneficiadas com material educativo | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S007 | Nº de participantes em eventos e congressos | 3,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| S008 | % de análises realizadas registradas no SISÁGUA | 40,00 | 14,21 | % |
| S009 | Nº de coletas de corpos hídricos do RN realizadas | 6,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S010 | Nº de cursos realizados de prevenção e controle do câncer de colo de útero | 7,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S011 | Programa da Gestão da Qualidade da Mamografia implantado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S012 | Nº de cursos realizados prevenção e controle do câncer de mama para profissionais da atenção básica e especializada | 2,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S013 | Plano de reestruturação da rede de frio apresentado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S014 | Nº de municípios com PVN implantado | 3,00 | 2,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S015 | % de estabelecimentos sujeitos a VISA na área de alimentos inspecionados | 100,00 | 77,00 | % |
| S016 | % de estabelecimentos sujeitos a VISA na área de Serviços de saúde inspecionados | 58,00 | 46,00 | % |
| S017 | % de APO realizadas | 40,00 | 30,00 | % |
| S018 | % de solicitações de denúncias atendidas | 80,00 | 75,00 | % |
| S019 | % de solicitações das Promotorias de Justiça atendidas | 80,00 | 86,00 | % |
| S020 | Nº de técnicos participantes de cursos e eventos científicos | 101,00 | 65,00 | N.Absoluto |
| S021 | Contratação de empresa para elaboração de projetos complementares, hidráulico e elétrico | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S022 | Construção de projetos complementares para reforma do SVO | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S023 | Ampliação do pátio, garagem e sala de macroscopia do SVO | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S024 | Funcionamento pleno durante 365 dias ao ano | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S025 | Adquisição de 62 itens de material permanente para equipar a nova sede do SVO | 62,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S026 | Publicação de uma nota informativa sobre a situação das Unidades de Vigilância de Zoonoses do estado | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S027 | Nº treinamentos realizados sobre zoonoses em 01 Unidade de Vigilância de Zoonoses (UVZ) | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S028 | Nº de regiões capacitadas para Doenças Exantemáticas, meningites e PFA no RN; | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S029 | Nº de profissionais responsáveis pelos Núcleos de Vigilância Epidemiológica Hospitalar para Doenças Exantemáticas capacitados | 55,00 | 55,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S030 | Nº de profissionais com trabalhos aprovados no Congresso (inscrição, diárias e passagens) Garantidos | 6,00 | 6,00 | N.Absoluto |
| S031 | Nº de profissionais com trabalhos aprovados participação em Congresso (inscrição, diárias e passagens) | 6,00 | 20,00 | N.Absoluto |
| S032 | Nº de Boletins Epidemiológicos online trimestrais sobre Doenças Exantemáticas, meningites e PFA | 2,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S033 | Nº de Inquérito de Soroprevalência da Infecção Chagásica em 5 municípios endêmicos do RN. | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S034 | Nº de profissionais com trabalhos aprovados com participação no Congresso (inscrição, diárias e passagens) | 6,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S035 | Nº de Regiões com material educativo sobre a doença de chagas nas 8 regiões de saúde distribuídos | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S036 | Nº de Regiões de Saúde com profissionais treinados para diagnóstico da leishmaniose visceral | 8,00 | 8,00 | N.Absoluto |
| S037 | Nº de Regiões de Saúde com profissionais capacitados | 5,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S038 | % de alunos/comunicantes examinados e tratados dos municípios prioritários | 10,00 | 0,00 | % |
| S039 | % de profissionais de saúde repadronizados na campanha do tracoma. | 80,00 | 0,00 | % |
| S040 | Nº de materiais confeccionados | 187,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S041 | Nº de técnicos de nível superior capacitados | 2,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S042 | Nº de Regiões de Saúde com o GAL Módulo Animal implantado | 6,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S043 | % de redução do número de óbitos por animais peçonhentos no RN | 5,00 | 43,00 | % |
| S044 | Nº de equipamentos adquiridos | 2,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S045 | Nº de folderes produzidos para distribuição nas 04 regiões de vigilância de Peste | 5.000,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S046 | % de municípios visitados que compõem a área de vigilância de Peste para prestar apoio e avaliar as ações desenvolvidas | 50,00 | 45,00 | % |
| S047 | % de pessoas tratadas dos casos positivos de esquistossomose informadas no SISPCE | 80,00 | 99,30 | % |
| S048 | % da população canina e felina vacinada | 80,00 | 82,20 | % |
| S049 | % de áreas técnicas participantes em eventos técnico-científicos | 40,00 | 75,00 | % |
| S050 | % de amostras coletadas das epizootias de PNH notificadas no SINAN | 60,00 | 71,40 | % |
| S051 | % de municípios com amostras de esporotricose enviadas | 50,00 | 50,00 | % |
| S052 | Nº de boletins divulgados sobre as ações da vigilância ambiental | 2,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S053 | % de trabalhos publicados das áreas de atuação da vigilância ambiental em eventos técnico-científicos | 20,00 | 11,10 | % |
| S054 | Nº de notas divulgadas para imprensa de ações realizadas pela vigilância ambiental | 12,00 | 11,00 | N.Absoluto |
| S055 | Nº de cursos de capacitações em DCNT realizados | 7,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S056 | Nº de fórum realizado sobre ambientes livres de tabaco | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S057 | Nº de cursos de capacitação em tabagismo realizado | 2,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S058 | Nº capacitações realizadas com as equipes dos NVEH/SUVIGE/CPS em vigilância epidemiológica | 5,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S059 | Nº de profissionais dos Núcleos de VEH participantes / congresso. | 21,00 | 0,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S060 | Nº de regiões de saúde e municípios da região metropolitana monitorados | 6,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S061 | % de cobertura vacinal alcançada | 100,00 | 0,00 | % |
| S062 | Nº de profissionais qualificados para o trabalho com adolescentes das escolas pactuadas com o PSE para a prevenção da gravidez na adolescência, nas 1ª e 3ª Regiões de Saúde. | 100,00 | 100,00 | N.Absoluto |

Apoio aos municípios, com ênfase no fortalecimento da Atenção Básica, para a ampliação da população às ações de saúde

[Reduzir indicadores de saúde considerados inaceitáveis pela OMS / MS.](#)

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de gestores e trabalhadores qualificados para a construção da linha de cuidados em Saúde Bucal. | 150,00 | 152,00 | N.Absoluto |
| S002 | Nº de coordenadores de AB/SB qualificados para as ações do PMAQ. | 324,00 | 393,00 | N.Absoluto |
| S003 | Nº de profissionais qualificados | 200,00 | 115,00 | N.Absoluto |

[Estruturar a prestação de apoio técnico e financeiro às gestões municipais](#)

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|---|-----------|-----------|------------|
| S001 | Nº de gestores qualificados para o apoio institucional ao PMAQ. | 167,00 | 170,00 | N.Absoluto |
| S002 | Nº de coordenadores de AB/SB qualificados para as ações do PMAQ. | 324,00 | 393,00 | N.Absoluto |
| S003 | Nº de profissionais do NASF qualificados para o apoio matricial. | 100,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S004 | Nº de municípios prioritários apoiados para a qualidade das ações do PMAQ. | 8,00 | 12,00 | N.Absoluto |
| S005 | Nº de profissionais da AB qualificados para a realização do teste do pezinho. | 32,00 | 120,00 | N.Absoluto |
| S006 | Nº de profissionais capacitados para o acolhimento/manejo de pacientes com transtorno mental. | 20,00 | 22,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|-----------|---|------------------|------------------|----------------|
| S007 | Nº de profissionais capacitados para o acolhimento/manejo de pacientes com transtorno mental. | 20,00 | 20,00 | N.Absoluto |
| S008 | Nº de coordenadores de CAPS e Saúde Mental capacitados para o apoio matricial por Fórum. | 44,00 | 44,00 | N.Absoluto |
| S009 | Nº Proposta de Mostra da AB construída. | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S010 | Nº de gestores e coordenadores da AB atualizados sobre as mudanças na PNAB | 300,00 | 170,00 | N.Absoluto |
| S011 | Nº de gestores e profissionais da AB qualificados em PICS | 150,00 | 100,00 | N.Absoluto |
| S012 | Nº de profissionais da AB capacitados em auriculoteria | 120,00 | 121,00 | N.Absoluto |
| S013 | Nº de profissionais capacitados para as PICS na AB | 50,00 | 50,00 | N.Absoluto |
| S014 | Nº de gestores qualificados para a implantação/implementação das PICS | 100,00 | 100,00 | N.Absoluto |
| S015 | Nº de inscrições no 1o. CONGREPICS realizadas | 100,00 | 70,00 | N.Absoluto |
| S016 | Nº de profissionais qualificados em saúde da pessoa idosa. | 70,00 | 70,00 | N.Absoluto |
| S017 | Nº de PAR atualizados | 4,00 | 1,00 | N.Absoluto |
| S018 | Nº de profissionais qualificados para a atenção integral às crianças com infecção congênita. | 50,00 | 60,00 | N.Absoluto |
| S019 | Nº de Técnicas integrantes da Comissão | 3,00 | 3,00 | N.Absoluto |
| S020 | Nº de técnicas/técnicos participantes em cada conferência | 20,00 | 18,00 | N.Absoluto |
| S021 | Nº de Profissionais qualificados da AB no fluxo da linha de cuidado do paciente com sobrepeso e obesidade | 80,00 | 60,00 | N.Absoluto |

| Nº | Indicador | Meta 2017 | Resultado | Unidade |
|------|--|-----------|-----------|------------|
| S022 | Nº de seminário realizado dos Comitês de Equidade e da População Negra e Quilombola (II SIEQUIDADE) para 250 participantes | 1,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S023 | Nº de oficinas realizadas (Diálogos Interativos e Retalhos de Saúde e Cidadania). | 6,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S024 | Nº de gestores e trabalhadores qualificados sobre a Política de Saúde de Adolescentes e Jovens | 350,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S025 | Nº de planos rediscutidos e readequados PAISARI | 5,00 | 4,00 | N.Absoluto |
| S026 | Nº de profissionais da AB e sistema socioeducativo qualificados | 100,00 | 0,00 | N.Absoluto |
| S027 | Nº de técnicos de referência qualificados para a articulação regional da Política de Saúde do Adolescente. | 10,00 | 0,00 | N.Absoluto |

5.1 Execução Orçamentária

Recursos Orçamentários

Valor R\$ 0,00

Valor R\$ 0,00

Análise e Considerações

É pertinente ressaltar que conforme Nota Técnica (anexo) o Sistema Sargsus vem apresentando instabilidade e não permite alterações, fato impossibilitou a inclusão de alguns resultados da PAS.

Estamos a disposição para maiores esclarecimentos e reitero que os resultados da PAS 2017 podem ser visualizados via Google Drive, arquivo MONITORAMENTO PAS 2017.

Quanto aos valores programados e executados, estes já estão descritos no Demonstrativo de utilização dos recursos.

6. DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DE RECURSOS (Fonte: SIOPS)

6.1 DEMONSTRATIVO DA UTILIZAÇÃO DOS RECURSOS (Fonte: SIOPS)

Última atualização: 27/06/2018 00:00:00

| | RECEITAS (R\$) | | | | | DESPESAS (R\$) | | | | | Movimentação Financeira | | | |
|---|-----------------------------|----------------|-----------|----------------------------|-------------------|--------------------|----------------------|----------------------|--------------------|--------------------|-------------------------|----------------------|------------------------------------|---------------------------------|
| | Transferência fundo a fundo | | | Op. Crédito /Rend. /Outros | Recursos Próprios | Total | Dotação | Empenhada | Liquidada | Paga | Orçada | RP/Outros Pagamentos | Saldo Finan. do Exercício Anterior | Saldo Finan. do Exercício Atual |
| | Federal | Outros Estados | Municipal | | | | | | | | | | | |
| Outros Programas Financ por Transf Fundo a Fundo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 958.285,69 7,04 | 1.062.602,5 15,24 | 1.054.719,88 5,43 | 989.853,331 ,81 | 845.197,00 5,82 | 1.065.183,0 00,00 | 0,00 | 9.573.111,26 | 9.305.798,32 |
| Atenção Básica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.001.000,0 0 | 0,00 | 1.214.162,39 | 1.214.162,39 |
| Vigilância em Saúde | 9.414.384,8 6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.414.384,8 6 | 20.564.000, 00 | 14.494.986,6 7 | 13.333.442, 90 | 9.433.895, 56 | 10.564.000, 00 | 0,00 | 19.241.434,64 | 18.592.841,44 |
| Atenção de MAC Ambulatorial e Hospitalar | 525.133,525 ,86 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 525.133,52 5,86 | 373.719,000 ,00 | 373.302,000, 52 | 342.839,901 ,42 | 307.875,97 8,19 | 248.719,00 0,00 | 0,00 | 20.260.158,28 | 204.132.657,3 1 |
| Assistência Farmacêutica | 2.601.736,6 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.601.736,6 2 | 6.300.000,0 0 | 3.693.964,23 | 2.916.977,6 5 | 2.916.977, 26 | 10.300.000, 00 | 0,00 | 2.610.478,23 | 2.295.237,59 |
| Bloco Investimentos na Rede de Serviços de Saúde | 2.110.620,4 3 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.110.620,4 3 | 17.165.000, 00 | 2.423.719,22 | 1.087,261,6 9 | 1.058.522, 79 | 5.265.000,0 0 | 0,00 | 17.104.716,22 | 18.043.071,86 |
| Gestão do SUS | 1.206.200,0 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.206.200,0 0 | 20.870.000, 00 | 1.479.247,13 | 1.384.691,4 4 | 1.378.146, 47 | 2.870.000,0 0 | 0,00 | 23.598.022,06 | 23.409.402,49 |
| Convênios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 6.000.000,0 0 | 259.866,64 | 54.499,98 | 0,00 | 9.548.000,0 0 | 0,00 | 1.100.566,40 | 1.100.566,40 |
| Piso de Atenção Básica Variável (PAB Variável) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.001.000,0 0 | 0,00 | 1.214.162,39 | 1.214.162,39 |
| Outros Programas Financ. por Transf. Fundo a Fundo | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 88.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.001.000,0 0 | 0,00 | 1.214.162,39 | 1.214.162,39 |
| Limite Financeiro da MAC Ambulatorial e Hospitalar | 525.133,525 ,86 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 525.133,52 5,86 | 373.719,000 ,00 | 373.302,000, 52 | 342.839,901 ,42 | 307.875,97 8,19 | 248.719,00 0,00 | 0,00 | 20.260.158,28 | 204.132.657,3 1 |
| Outros Programas Financiados por Transferências Fundo a Fundo | 9.414.384,8 6 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 9.414.384,8 6 | 20.564.000, 00 | 14.494.986,6 7 | 13.333.442, 90 | 9.433.895, 56 | 10.564.000, 00 | 0,00 | 19.241.434,64 | 18.592.841,44 |
| Outros Programas assistência farmacêutica financiados por transferência Fundo a Fundo | 2.601.736,6 2 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.601.736,6 2 | 6.300.000,0 0 | 3.693.964,23 | 2.916.977,6 5 | 2.916.977, 26 | 10.300.000, 00 | 0,00 | 2.610.478,23 | 2.295.237,59 |
| Outros Programas de Gestão do SUS financiados por transferência Fundo a Fundo | 1.206.200,0 0 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 1.206.200,0 0 | 20.870.000, 00 | 1.479.247,13 | 1.384.691,4 4 | 1.378.146, 47 | 2.870.000,0 0 | 0,00 | 23.598.022,06 | 23.409.402,49 |
| Serviços de Saúde | 61.437.243, 91 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 61.437.243, 91 | 60.600.000, 00 | 58.828.527,7 7 | 52.102.882, 79 | 51.754.754 ,25 | 60.500.000, 00 | 0,00 | 4.315.317,68 | 3.944.092,07 |
| Outras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 11.254.000, 00 | 1.530.319,10 | 238.296,68 | 184.474,53 | 95.374.000, 00 | 0,00 | 6.794.164,97 | 6.505.206,64 |

Análise Sobre a Utilização dos Recursos

Outros programas financiados fundo a fundo apresentam 80% da despesa empenhada. O elevado percentual se dá devido à participação da despesa com pessoal. Fazem parte desse bloco os recursos do tesouro estadual. Com 20% da despesa empenhada o bloco de financiamento da Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar apresenta a segunda maior execução da despesa. É nesse bloco que ocorre o maior gasto com despesas correntes.

O bloco Investimento, através do qual são transferidos as receitas de capital da União, revela uma participação pífia da despesa de capital com apenas 0,01% da despesa empenhada.

Não houve execução com recursos de convênios do Ministério da Saúde com a Secretaria de Estado da Saúde Pública. Isso reflete a dificuldade que o Estado vem enfrentando há alguns anos, devido a judicialização da saúde e consequentemente os bloqueios das contas específicas dos convênios.

8. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

8.1. INDICADORES FINANCEIROS (Fonte: SIOPS)

Última atualização:
30/05/2018 00:
00:00

| | |
|---|-----------|
| Participação % da receita de impostos na receita total do Estado | 38,56% |
| Participação % das transferências intergovernamentais na receita total do Estado | 42,18% |
| Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para | 11,41% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos | 98,48% |
| Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da | 13,38% |
| Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita | 101,18% |
| Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Estado, por habitante | R\$403,97 |
| Participação % da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 59,04% |
| Participação % da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 0,00% |
| Participação % da despesa com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com | 17,27% |
| Participação % da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 0,63% |
| % das transferências para a Saúde em relação à despesa total do município com saúde | 43,54% |

[Análise Sobre os Indicadores Financeiros](#)

As informações apresentadas no rol de indicadores evidenciam que do total das receitas arrecadadas pelo estado 38,59% são oriundas da arrecadação direta de impostos. As receitas oriundas de transferências intergovernamentais representam 42,18% da receita total do Estado. Os indicadores mostram ainda que 98,48% dos recursos de transferências para saúde são oriundos da União, o que evidencia a importância destes recursos no financiamento da saúde.

Outro ponto que merece destaque é a distribuição das despesas com saúde. Os indicadores mostram que do total das despesas com saúde, a participação de despesa com pessoal representa 59,04%, seguida por despesas com serviços de terceiros 17,27%, 18,97% com outras despesas e por último a participação das despesas com investimentos em 0,83%. O Estado aplicou em Saúde 12,15% da base de cálculo da receita própria.

9.1 - DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO - DESPESAS COM SAÚDE (Fonte: SIOPS)

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|--|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (b) | %(b/a)x100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 6.320.014.000,00 | 6.320.014.000,00 | 6.100.233.931,67 | 96,52 |
| Impostos s/ Transmissão "causa mortis" e Doação - ITCD | 29.904.000,00 | 29.904.000,00 | 16.116.952,49 | 53,90 |
| Imposto s/ Circulação de Mercad. e Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação - ICMS | 5.320.919.000,00 | 5.320.919.000,00 | 5.180.800.852,40 | 97,37 |
| Imposto s/ Propriedade de Veículos Automotores - IPVA | 318.590.000,00 | 318.590.000,00 | 347.798.067,56 | 109,17 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 615.699.000,00 | 615.699.000,00 | 533.457.165,79 | 86,64 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 34.902.000,00 | 34.902.000,00 | 22.060.893,43 | 63,21 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 3.647.550.000,00 | 3.647.550.000,00 | 3.480.566.485,48 | 95,42 |
| Cota-Parte FPE | 3.636.347.000,00 | 3.636.347.000,00 | 3.469.297.116,24 | 95,41 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 5.907.000,00 | 5.907.000,00 | 5.973.071,68 | 101,12 |
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 5.296.000,00 | 5.296.000,00 | 5.296.297,56 | 100,01 |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 5.296.000,00 | 5.296.000,00 | 5.296.297,56 | 100,01 |
| Outras | | | | |
| DEDUÇÕES DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS AOS MUNICÍPIOS (III) | 1.457.071.000,00 | 1.457.071.000,00 | 1.434.128.911,20 | 98,43 |
| Parcela do ICMS Repassada aos Municípios | 1.296.299.000,00 | 1.296.299.000,00 | 1.261.118.223,84 | 97,29 |
| Parcela do IPVA Repassada aos Municípios | 159.295.000,00 | 159.295.000,00 | 171.517.420,01 | 107,67 |
| Parcela da Cota-Parte do IPI-Exportação Repassada aos Municípios | 1.477.000,00 | 1.477.000,00 | 1.493.267,35 | 101,10 |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (IV) = I + II - III | 8.510.493.000,00 | 8.510.493.000,00 | 8.146.671.505,95 | 95,73 |

| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|------------|
| | | | Jan a Dez (d) | %(d/c)x100 |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 339.483.000,00 | 339.483.000,00 | 601.903.711,68 | 177,30 |
| Provenientes da União | 279.983.000,00 | 279.983.000,00 | 601.903.711,68 | 214,98 |
| Provenientes de Outros Estados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Provenientes de Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas do SUS | 59.500.000,00 | 59.500.000,00 | 0,00 | 0,00 |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 339.483.000,00 | 339.483.000,00 | 601.903.711,68 | 177,30 |

9.2. DESPESAS COM SAÚDE

9.2.1. DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|------------------|------------------------|--------------------------|---|-----------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (f) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 1.367.138.000,00 | 1.545.957.471,17 | 1.394.994.923,82 | 101.583.469,64 | 96,81 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 904.753.000,00 | 874.484.905,09 | 828.766.359,95 | 42.285.264,66 | 99,61 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 462.385.000,00 | 671.472.566,08 | 566.228.563,87 | 59.298.204,98 | 93,16 |

| | | | | | |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|--------------|-------|
| DESPESAS DE CAPITAL | 45.410.000,00 | 33.205.044,07 | 8.816.362,54 | 5.337.760,71 | 42,63 |
| Investimentos | 45.410.000,00 | 33.205.044,07 | 8.816.362,54 | 5.337.760,71 | 42,63 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (V) | 1.412.548.000,00 | 1.579.162.515,24 | 1.510.732.516,71 | 95,67 | 95,67 |

9.2.2.DESPESAS PRÓPRIAS COM SAÚDE, AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | | |
|--|-----------------|--------------------|--------------------------|---|------------------|-----|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (h) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (i) | %[(h+i)/V (f+g)] | |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | | 413.957.954,55 | 42.054.676,73 | 30,18 | |
| Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS | N/A | | 413.957.954,55 | 42.054.676,73 | 30,18 | |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outros Recursos | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO | N/A | N/A | N/A | 64.866.553,62 | | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (VI) | | N/A | 520.879.184,90 | 42.054.676,73 | 34,48 | |
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VII) = [V(f+g) - VI(h+i)] | | | "" | 0,00 | "" | N/A |
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VIII%) = (VII(H+I) / | | | 12,15 | | | |
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VII(h+i) - (12 x IVb)/100] | | | 12.252.751,10 | | | |

| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
|---|-----------|-----------------------|-------|---------|-------------------------------|
| Inscritos em 2017 | 0,00 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2012 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|---|---|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 101.837,70 | N/A |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| | | | |
|---|------|------------|------|
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012 | N/A | N/A | N/A |
| Total (IX) | 0,00 | 101.837,70 | N/A |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|--|---------------------|---|----------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (k) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Diferença de limite não cumprido em 2013 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (X) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---------------------------------------|------------------|--------------------|--------------------------|---|---------------------------|
| | | | LIQUIDADAS Jan a Dez (l) | INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS (m) | % [(l+m)/total (l+m)]x100 |
| Atenção Básica | 7.416.000,00 | 8.988.575,80 | 5.575.249,40 | 3.413.326,40 | 0,59 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 378.493.000,00 | 590.871.897,34 | 508.883.420,89 | 46.506.987,67 | 36,76 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 52.584.000,00 | 41.808.737,27 | 23.910.962,43 | 10.350.751,15 | 2,27 |
| Vigilância Sanitária | 3.548.000,00 | 2.888.000,00 | 1.494.870,76 | 303.965,14 | 0,12 |
| Vigilância Epidemiológica | 12.114.000,00 | 15.800.593,22 | 11.615.934,91 | 970.173,43 | 0,83 |
| Alimentação e Nutrição | 56.955.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 1.148.564.000,00 | 918.804.711,61 | 852.330.847,97 | 45.376.026,56 | 59,42 |
| TOTAL | 1.659.674.000,00 | 1.579.162.515,24 | 1.510.732.516,71 | | 100,00 |

Análise Sobre Demonstrativo Orçamentário

O demonstrativo Orçamentário é dividido em vários quadros que remetem a diversos aspectos da previsão e realização da receita e da execução da despesa em ações e serviços públicos de saúde pelo Fundo Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte. Segue abaixo uma análise pormenorizada das principais informações.

Receitas para Apuração da Aplicação em Ações e Serviços Públicos de Saúde

O primeiro quadro do demonstrativo evidencia as receitas previstas e realizadas usadas na base de cálculo para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde.

A Receita Realizada no terceiro quadrimestre evidencia um desempenho da arrecadação de 95,73% do total das receitas previstas para o exercício de 2017.

Podemos destacar nesse quadro dois grupos de receitas: aquelas decorrentes de impostos da competência do próprio Estado e aquelas decorrentes das Transferências Constitucionais e Legais. Do total das receitas realizadas para apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde as receitas de impostos do Estado participam com 57%, enquanto que as receitas de transferências 43%.

A análise da composição da receita para fazer face as despesas com ações e serviços públicos de saúde revela o grau de importância da arrecadação do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS), que representa 48% da receita total realizada, seguido pelo Fundo de Participação dos Estados (FPE), que representa 15% desse total.

Receitas Adicionais para Financiamento da Saúde

São evidenciadas as receitas adicionais para financiamento da saúde no Rio Grande do Norte, são receitas adicionais porque não são utilizadas na base de cálculo da apuração da aplicação em ações e serviços públicos de saúde no Estado, pois já foram computadas na base de cálculo de outros entes federados. São recursos provenientes dos orçamentos da União e outros entes. O principal exemplo são as Receitas transferidas do Fundo Nacional de Saúde para o Fundo de Saúde do Estado do Rio Grande do Norte através das transferências voluntárias ou transferências legais mediante portarias. Foram realizadas 214,98% das receitas adicionais previstas para o ano de 2017. Isso se deve ao ingresso do recurso adicional de 150 milhões de reais no segundo quadrimestre mais o montante de 180 milhões de reais no terceiro quadrimestre. Esses recursos foram transferidos pelo Fundo Nacional da Saúde ao Fundo Estadual de Saúde do Rio Grande do Norte em decorrência da Declaração de Estado de Calamidade na Saúde Pública.

Despesas com Saúde por Grupo de Natureza de Despesa

Esse é o terceiro quadro do demonstrativo, nele é evidenciada a execução das despesas por categoria de despesa, ou seja, qual o valor das despesas com pessoal, outras despesas correntes e despesas de capital.

Mesmo com a suplementação de recursos e 150 milhões de reais o grau de desempenho da despesa orçamentária se manteve. Foram empenhadas 95,67% da dotação atualizada para o exercício de 2017.

A participação da Despesa de Capital foi de 1% da despesa, enquanto que a participação das despesas correntes foi de 99%. Esse cenário denota o baixo grau de investimento e uma manutenção elevada das ações governamentais.

Total das Despesas com Ações e Serviços Públicos de Saúde

O Governo do Estado do Rio Grande do Norte aplicou 12,15% da receita de impostos líquida e transferências constitucionais e legais, deduzido as transferências constitucionais aos municípios, em ações e serviços públicos de saúde. O mínimo constitucional para aplicação pelos Estados em saúde é de 12%. O Estado do Rio Grande do Norte aplicou 0,15% acima do mínimo em ações e serviços públicos de saúde no exercício de 2017.

Auditorias realizadas ou em fase de execução? (Em andamento, Encerrada, Programada, Reprogramada ou Cancelada)

Não

Ente Federado:

RIO GRANDE DO NORTE

Demandante:

Órgão responsável pela auditoria:

SISAUD/SUS:

Nº da auditoria:

Finalidade da auditoria:

Status da auditoria:

Unidade(s) auditada(s):

Recomendações

Encaminhamentos

10.1. ARQUIVOS ANEXOS

| Auditoria | Documento |
|------------------|--|
| null | SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA 1RDQ.docx, RELATÓRIO DE GESTÃO 4 QUADRIMESTRE 2017 auditoria - OK.doc, SISTEMA ESTADUAL DE AUDITORIA - ok.docx |

11.1. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Em conformidade com os preceitos legais, o RAG 2017 consolida informações que expressam o desempenho da SESAP. Em síntese, apresentamos os seguintes destaques: No que compete à gestão hospitalar, a realização de capacitações em Acolhimento com Classificação de Risco, para servidores atuantes nas Portas de Urgência de Hospitais Regionais, com base na Política Nacional de Humanização com participação de representantes da Atenção Básica dos municípios dos entornos; Instituição do Núcleo Estadual de Segurança do Paciente – NESP e implantação em 80 % dos hospitais que possuem leitos de UTI e Remodelagem do Processo de Contratualização de serviços como aplicação de modelo participativo.

Na gestão da assistência farmacêutica a Unidade de Agentes Terapêuticos – UNICAT implantou o Setor da Garantia da Qualidade com finalidade de se elaborar as documentações técnico-administrativas, manuais de boas práticas de Armazenamento e Procedimentos Operacionais; reestruturou o Setor de Tecnologia da Informação –TI, permitindo a integração com o setor de Faturamento da SESAP, o que ocasionou a melhoria das informações para o MS e consequente aprimoramento do faturamento da UNICAT; adequou a chamada eletrônica, com impressão numérica, para o atendimento aos usuários do CEAF; implantou câmeras de vigilância eletrônica, obteve a aprovação pelo Conselho Estadual de Saúde do projeto de implantação da Coordenação de Assistência Farmacêutica no RN; ampliou a área de armazenamento, organizou o arquivo morto e adequou a estrutura física (Restauração da rampa de acesso à deficientes na entrada da Unicat, reorganização do estacionamento, recuperação do telhado, pintura, reforma do novo acesso e calçamento da entrada da sala de resíduos, novo refeitório e readequação da recepção do CEAF.

Na área de Planejamento e Controle foi criado o sistema de monitoramento da Câmara de Compensação da Programação Pactuada e Integrada; promoveu a interface entre os instrumentos de gestão e o cumprimento do cronograma junto aos órgãos de controle; firmou o Termo de Compromisso entre Entes Públicos - TCEP de Natal e Mossoró (viabilizou as cirurgias ortopédicas, neurocirurgias, cardíacas, oncológicas e cirurgias gerais nesses municípios).

No tocante à Promoção e Vigilância à Saúde foram realizadas capacitações e qualificações, nas mais diversas áreas voltadas para o fortalecimento da atenção básica e vigilâncias em saúde, além de divulgar as informações de saúde voltadas para a população. Destacamos também a realização e/ou coordenação de campanhas educativas e preventivas, a efetivação de parcerias com a ABRASCO, a Sociedade Brasileira de Medicina de Saúde da Família e Comunidade - SBMFC e o NESC/UFRN para ações de fortalecimento da AB; na área de vigilância sanitária efetivou parceria com a Junta Comercial do RN – JUCERN, para retomada da descentralização dos procedimentos de Licenciamento Sanitário para o Escritório do Empreendedor/REDESIM, melhorando o ambiente de negócios e facilitando o processo de concessão de Alvarás Sanitários e ainda parceria com a Secretaria de Tributação do RN para Implantação do Selo Fiscal para Águas Envasadas (com exigência de apresentação do Alvará Sanitário); Pactuação do Programa Saúde na Escola – PSE com 167 municípios do RN; Implantação das Equipes de Saúde Prisional - ESP nos municípios de Mossoró, Pamamirim e Nísia Floresta; Implantação do Posto de Coleta de Leite Humano no Hospital Regional de São José do Mipibu; Apoio técnico e financeiro ao Conselho Estadual de Saúde e às Organizações Não Governamentais na realização das Conferências de Saúde da Mulher, Conferência de Vigilância em Saúde nas oito regiões do estado e nas duas Conferências Estaduais de Saúde, além da realização de 25 eventos realizados pelas Organizações não Governamentais. Merece destaque a conquista do 1º lugar no Brasil na investigação da causa básica de óbitos.

11.2. RECOMENDAÇÕES PARA A PRÓXIMA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE E/OU REDIRECIONAMENTOS PARA O PLANO DE SAÚDE

Monitoramento e avaliação representam, atualmente, práticas indispensáveis à gestão de programas e projetos governamentais, na medida em que contribuem para melhorar os resultados, apoiar os processos decisórios e ampliar a transparência das ações desenvolvidas nas políticas públicas.

A SESAP, visando institucionalizar essas práticas, realizará uma revisão das metas estabelecidas no Plano Estadual de Saúde 2016-2019, sempre alinhados ao Plano Plurianual. O monitoramento da Programação Anual de Saúde 2017 foi aperfeiçoado, por meio de ferramenta eletrônica compartilhada com todas as áreas técnicas e gestores que compõem esta Secretaria e com o Conselho Estadual de Saúde - CES/RN.

11.3. ARQUIVOS ANEXOS

| Documento | Tipo de Documento |
|-----------------------------------|--|
| PES 2016-2019 VERSAO FINAL.pdf | Plano de Saúde do período 2014 - 2017 |
| ces RN- de 15.08.17.docx | Resolução do Conselho de Saúde que aprova o Plano de Saúde do período de 2014 a 2017 |
| PAS 2017 - 15.08.xlsx | Programação Anual de Saúde referente ao Ano do RAG |
| ces m-202 de 15.08.17.docx | Resolução do Conselho de Saúde que aprova a programação anual de saúde referente ao ano do RAG |
| SISPACTO RESULTADO 2017 (1).docx | SISPACTO |
| Nota-Técnica-SARGUSUS-1.pdf | Nota Técnica |

12. APRECIÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO

12.1 RELATÓRIO QUADRIMESTRAL (LC 141/12)

| Enviado para Assembléia Legislativa em | 1º QUA | 2º QUA | 3º QUA |
|--|------------|------------|------------|
| Enviado ao Conselho de Saúde em | 15/08/2017 | 19/10/2017 | 02/04/2018 |
| Enviado para Assembléia Legislativa em | 08/11/2017 | 08/11/2017 | |

12.2. RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO (RAG)

12.2.1. INFORMAÇÕES DO GESTOR

Horário de Brasília

| | |
|---|---------------------|
| Enviado ao Conselho de Saúde para apreciação em | 27/08/2018 13:05:26 |
| Enviado ao Tribunal de contas a que está jurisdicionando em | |
| Enviado à Assembléia Legislativa em | |
| Reenviado ao Conselho de Saúde para reapreciação em | |

12.2.2. INFORMAÇÕES DO CONSELHO DE SAÚDE

Horário de Brasília

| | |
|-------------------------------------|---------------------|
| Data de Recebimento do RAG pelo CS | 27/08/2018 13:05:26 |
| Apreciado pelo Conselho de Saúde em | |
| Reapreciado pelo Conselho em | |
| Parecer do Conselho de Saúde | |
| Status da Apreciação | Em Análise |
| Resolução da Apreciação | Data |

RIO GRANDE DO NORTE - RN, ____ de _____ de ____.